

vejario.abril.com.br

Grupo Galpão explora o universo dos sonhos pandêmicos em peça on-line

VEJA RIO

4-5 minutos



Teuda Bara: atriz de 79 anos está no elenco de Sonhos de Uma Noite com o Galpão (Alexandre Rezende/Divulgação)
Continua após publicidade

Prestes a completar quatro décadas de serviços prestados ao teatro brasileiro, o Grupo Galpão, de Minas Gerais, faz uma imersão em experiências cênicas transmitidas pela internet.

Em junho deste ano, a companhia se uniu ao ator, diretor e dramaturgo carioca Pedro Brício começaram a

pesquisar sobre os sonhos em tempos de pandemia. Não os sonhos no sentido de desejo, mas sim o ato de viver outras realidades ao dormir.

Os artistas receberam relatos de mais de 150 pessoas espalhadas pelo Brasil. A partir de uma série de indagações, como “O que temos sonhado?”, “Como os sonhos revelam os traumas da pandemia?” e “Como sonharemos o futuro?” nasceu o espetáculo **Sonhos de Uma Noite com o Galpão**, que estreia no dia 21 de agosto, via Zoom.

Os ingressos, gratuitos, já podem ser retirados pela Sympla. As sessões vão acontecer sempre aos sábados e domingos, até 12 de setembro.

De todos os relatos coletados, alguns foram escolhidos para serem desenvolvidos em cena, com o auxílio de dramaturgia desenvolvida por Brício. “É muito bonito perceber como nosso inconsciente se articula neste momento”, comenta o encenador, que optou por dramatizar algumas histórias e apenas contar algumas outras.

O espetáculo foi todo pensado para a internet, usando uma linguagem e um ritmo particulares. “É o que a gente tem agora. Acho importante, tanto para nós, artistas, quanto para o público, mantermos essa comunicação on-line. Por isso, em vez de gravar, escolhemos fazer as partes presenciais da peça ao vivo, durante toda a temporada do espetáculo”, conta Brício.

Os trechos gravados são o registro do encontro entre sonhadores cujas histórias foram selecionadas para o espetáculo e os atores Antonio Edson, Eduardo Moreira,

Inês Peixoto, Lydia del Picchia, Simone Ordones e Teuda Bara.

A peça on-line integra o projeto Dramaturgias – Cinco Passagens Para Agora, que prevê, até dezembro deste ano, cinco espetáculos em diferentes formatos nas redes sociais.

Sáb. e dom., 20h. Grátis. Acesso pela Sympla. Até 12 de setembro.